

Folha da Criança

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Download em www.edicoesgil.com.br

Querido CHICO

TEXTO E ILUSTRAÇÃO: Rita Foelker

Chico Xavier foi uma pessoa com uma vida incomum.

A maioria das pessoas brigaria com uma vizinha que tivesse envenenado seu cachorrinho, do qual havia cuidado dedicadamente durante muito tempo.

Mas não Chico, que tinha um cão que, não se sabe se por ter nascido com deficiência ou por ter sido atropelado, dava-lhe muito trabalho e despesas. A vizinha imaginou que seria um benefício para o rapaz, se o bichinho morresse, razão por que fez aquilo..

Chico não soube de início da ação da vizinha, e chorou muito quando descobriu, meses depois, o que ela tinha feito. Emmanuel, seu guia espiritual, disse-lhe que precisava se livrar daquela mágoa, pois ela estava atrapalhando o trabalho dos bons Espíritos com ele. Como continuasse magoado, Emmanuel lhe disse que apenas se libertaria dela se desse à mulher uma grande alegria. “Fazei o bem aos que vos aborrecem”, diz o Evangelho. E foi assim, aceitando o conselho do orientador, que Chico tentou descobrir o bem de que ela mais necessitava, para oferecer-lhe. Era uma máquina de costura, que ele comprou e teve que pagar em muitas prestações, já que ganhava bem pouco. E foi, então, levar o presente à senhora, que o abraçou com tanta emoção, que a sombra da mágoa se dissipou totalmente em seu coração*.

Muitas pessoas ajudariam os aflitos e necessitados uma ou duas vezes por semana, fazendo trabalho voluntário numa instituição. Chico ajudou pessoas aflitas em razão da morte de seus entes queridos e também os Espíritos que desejavam conversar com elas, horas a fio, durante mais de setenta anos



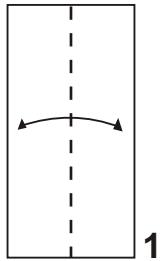
seguidos, sem parar nem desanimar.

Muitas pessoas escreveram livros importantes. Outras escreveram livros não tão importantes, mas ficaram milionárias com o sucesso da sua venda. Como médium, Chico escreveu 418 livros, dentre eles obras importantíssimas como os romances de Emmanuel e a coleção de André Luiz, além de poesia, romances, ensaios, infantojuvenis, cartas, interpretações do Evangelho. E foram, traduzidos para o espanhol, inglês, francês, japonês, esperanto... No entanto, Chico jamais recebeu um centavo por seu trabalho mediúnico, o que seria antiético do ponto de vista da moral cristã que nos diz “dai de graça o que de graça recebestes”. Mas somente um de seus livros, *Nosso Lar*, já vendeu mais de um milhão e quinhentos mil exemplares desde seu lançamento em 1944, mantendo-se nos primeiros lugares do *ranking* de obras espíritas.

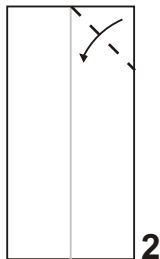
* Caso narrado no livro *Chico, de Francisco*, de Adelino da Silveira, Ed. CEU.

Comece com um papel medindo 5 x 10 cm.

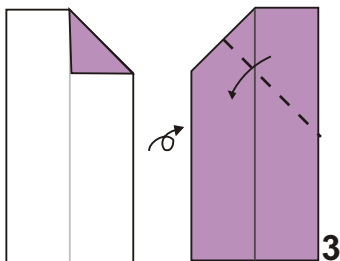
1. Vinque o papel no meio.



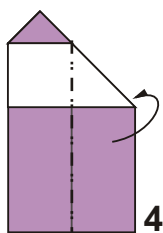
2. Dobre o canto superior direito para dentro.



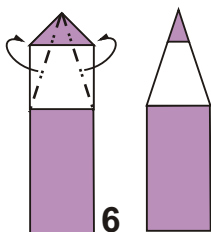
3. Vire o modelo. Dobre a parte superior, como indicado.



4. Dobre para trás.



4. Dobre para trás, formando a "ponta". O lápis está pronto.



3 livros para 3 crianças

Valmir, Luzia e Marco foram à biblioteca. Cada qual retirou um livro de Chico Xavier. Use as dicas abaixo para descobrir qual livro cada criança levou para casa.



1 Marco ficou com um livro de André Luiz.

2 O livro de Luzia não é *Nosso Lar*, nem foi escrito por Emmanuel.

Seja você o ilustrador.

Emmanuel e André Luiz são Espíritos desencarnados (sem corpo físico). Desenhe como você imagina a aparência de um espírito desencarnado.

Psicografar...

... é quando uma pessoa escreve sob a influência de um Espírito.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO: Luzia - Sinal Verde; Marco - Nosso Lar; Valmir - Paulo e Estêvão.

Folha da Criança - PDF nº2 - Créditos das imagens

- Chico Xavier, desenho a lápis de Rita Foelker. <http://ritafoelker.deviantart.com>

- Diagrama do lápis, por Rita Foelker. <http://www.superorigami.com>

- As demais imagens usadas nesta edição da **Folha da Criança** pertencem ao domínio público.